PROJETO PEDAGÓGICO

GORRINHO, UMA LOUCURA CRÔNICA

PAULUS

Projeto Pedagógico | Por Beatriz Tavares de Souza*

Título: Gorrinho, uma loucura crônica
Autor: João Pedro Roriz
Ilustrações: Marcelo Perrone
Formato: 13,5 cm x 21 cm
Número de páginas: 144

Apresentação

Trata-se de um livro interativo, moderno, construído com uma linguagem descontraída que mostra situações divertidas da relação entre um pré-adolescente e seus colegas de escola, pais, professores, animais de estimação. Com temática de cunho ora informativo e ilustrativo, ora cômico, as crônicas acabam fazendo o leitor refletir sobre as coisas simples da vida, presentes no dia a dia das pessoas.

Justificativas

A obra aborda assuntos relacionados à sociedade, aos fatos coletivos vividos em comum e que se relacionam com o conhecimento de coisas e objetos, às informações que provêm da Ciência e que são trabalhadas nas escolas. A partir da temática, é possível desenvolver atividades sobre a conscientização dos limites, do próprio espaço, do afeto e das emoções de cada um.

Os temas transversais propiciam aos professores e alunos desenvolver trabalhos de conscientização política e econômica, além de articular debates sobre questões relacionadas aos procedimentos, participação solidária e educação; possibilitam, também, compreensão e crítica da nossa realidade. Além disso, o livro permite que os alunos observem a intertextualidade, a linguagem e seus diversos gêneros, como a narrativa, a poesia, a crônica, o diário etc.

Projeto Pedagógico

Como desenvolver o seu próprio leque de conhecimentos; como reconhecer/perceber o valor e a importância de cada ciência.

Temas Secundários

Tolerância, escola, relacionamentos, dever, amizade, afetividade, pesquisa, conhecimento.

Temas Transversais

Ética, meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, trabalho e consumo.

Áreas de Conhecimento

Literatura, História, Ciência, Geografia, Sociologia, Filosofia, Psicologia.

Indicações

Ciclo dois: indicado para alunos do nono ano.

Ensino Médio: indicado para alunos do primeiro ao terceiro ano.

Objetivos

Relacionar os fatos do cotidiano e o conhecimento de mundo com o livro; contribuir para o desenvolvimento das habilidades da leitura e da escrita, procurando vivenciar um processo de leitura que articule os blocos de conteúdo da Língua Portuguesa à leitura, produção e análise linguística; elaborar debates sobre o conhecimento com a classe, valorizando atividades que abordam a fala, a escuta, a leitura e a escrita.

Antes da leitura

1. Questione os alunos a levantar seus conhecimentos sobre as citações do autor:

*Beatriz Tavares de Souza é mestre em Linguística Aplicada e pós-graduada em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Tem licenciatura plena em Língua Portuguesa e é bacharel em Língua Espanhola, também pela PUC-SP.

a. O que sabem sobre a história de Édipo? E sobre a história de Zeus?
b. De onde são e quem foram estas personalidades: Príncipe Charles, Beethoven, Van Gogh, Newton, Camões, Kafka, Robespierre, Spielberg, Sócrates, José de Alencar?

2. Explore os conhecimentos prévios dos alunos, discutindo sobre:

a. O museu de Arte Moderna.
b. Os continentes do nosso planeta.
c. Comentários sobre o Big Bang.
d. O que é o Surrealismo?

3. Relacione a história do Brasil com as citações do autor contidas no capítulo 5:

a. Quais são os três poderes federativos brasileiros?
b. O que é o processo de *impeachment*?
c. Quando o Brasil sofreu um golpe de Estado?
d. Para o Brasil, o que significou o AI-5?

Sugerimos que os dados obtidos durante a discussão com a classe sejam registrados em um cartaz. Organize os alunos em grupos e proponha-lhes um trabalho com os seguintes temas:

a. O recente Acordo Ortográfico.
b. As figuras de linguagem.
c. Os filósofos, pensadores da humanidade.
d. O Brasil e a política.

Iniciando a leitura

Sugestões

Podemos notar em diversos trechos da obra situações trabalhadas pelo autor que remetem à realidade, como o comportamento entre jovens ou pré-adolescentes. Também podemos observar o destaque que o autor dá para o estímulo à leitura e à busca pelo conhecimento de mundo.

Organize os alunos de modo que todos possam participar. Sugerimos atividades que permitam questionar/debater os conceitos de valores.

• Explorar a capa e a contracapa.

1. O título nos remete a uma problemática que envolve o indivíduo na sociedade. Qual seria essa questão?
◯ a. Saúde pública?
◯ b. Doença mental?

2. O título também enfatiza um gênero textual geralmente utilizado para retratar assuntos do cotidiano. Qual? Uma narrativa na forma de:
◯ a. Romance?
◯ b. Novela?
◯ c. Conto?

○ d. Crônica?
○ e. Fábula?

• Na contracapa, a biografia do autor sugere uma estreita relação com o livro percebida pela linguagem, pela temática e quanto à forma do texto (recursos linguísticos e textuais).

Atividades

a) O texto literário pode ser classificado de acordo com dois aspectos: forma e conteúdo. Quanto à forma, o texto pode ser escrito em prosa ou verso; quanto ao conteúdo, sabemos que existem diferentes tipos de gêneros ou estilos, como o lírico, o narrativo, o dramático, o épico, o satírico. O gênero narrativo, por exemplo, pode ser classificado em romance, novela, conto, crônica ou fábula.

1. Responda: qual (is) o(s) gênero(s) ou estilo utilizado na obra Gorrinho, uma loucura crônica?_____. Existem outros?_____.

2. Observe cada capítulo:

a. O gênero literário do livro Gorrinho, uma loucura crônica é composto por apenas: texto em prosa_____; texto em verso _____ ou texto em prosa e verso _____.

3. O tipo de texto do capítulo 1 (páginas 5 a 8) pode ser aplicado em qual gênero:

a. Receita de bolo?
Sim ____. Não ____.
b. Teatro/Novela?
Sim ____. Não ____.
c. Discurso Político?
Sim ____. Não ____.

b) Faça com que os alunos percebam os vários fatores caracterizados em cada uma das situações da história. Propomos dividir os alunos em pequenos grupos, os quais deverão ficar responsáveis por um capítulo. Proponha que cada grupo apresente o trabalho aos demais (todos deverão proceder à leitura de todo o livro).

1. Busque as repostas diretamente no texto para as questões abaixo:

a. O que podemos observar em relação ao papel de Gorrinho no contexto familiar?
_____
_____

b. O que aprendemos sobre o comportamento de Jorginho?
_____
_____

c. Qual é a característica em comum de todo pré-adolescente?
_____

2. Elabore um pequeno texto sobre a realidade de nossos pré-adolescentes, utilizando personagens de seu convívio social/familiar.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

3. Escolha a alternativa que mais se aproxima do comportamento de sua família: das ocasiões abaixo, em qual delas seus familiares se reúnem?

○ a. Para assistir na sala programas de TV.
○ b. Com o rádio ligado, sentam ao redor da mesa da cozinha e conversam sobre as coisas do cotidiano.
○ c. Discutem ou polemizam sobre os diversos assuntos que envolvem a família.

4. Lendo as páginas 78 e 79, sabemos que Ludimila ligou para Jorginho, que ligou para Beto Sam, que ligou para Gorrinho, que ligou para Nígel. Pergunta:

a. Em sua opinião, por que Nígel não telefonou para ninguém?

_____
_____
_____

5. Quais características são atribuídas ao pai e à mãe de Gorrinho?

_____
_____
_____

6. Destacar e comentar as expressões utilizadas pelo autor que indicam intenção de:

a. Proximidade com o leitor:

_____
_____
_____

b. Criticar o sistema de governo ou algum comportamento social:

_____
_____
_____

c. Ressaltar a importância do conhecimento:

_____

_____

Nota-se que o autor procura abordar a ciência da Filosofia.

a) Sugerimos ao professor que ajude os alunos a encontrar algum trecho na obra que aponta um pensamento filosófico para, em seguida, realizar algum comentário desse tipo. Por exemplo:

1. Em relação ao Jorginho, como ele encara a vida?
2. Até que ponto existe tolerância entre pais e professores diante do comportamento dos pré-adolescentes, como o de Gorrinho e cia.?

7. Leia o capítulo *14 Nígel, um bravo guerreiro* e responda:

a. Qual seria a intenção do autor em abordar tal tema?

_____

_____

b. Que relação pode ser estabelecida entre a situação vivida por Nígel com a da nossa realidade social?

_____

_____

c. Como você imagina a vida para as pessoas que moram nas ruas, nas favelas, nas áreas de conflito social?

_____

_____

a) Propicie ambiente descontraído para debate. Lance para a discussão as seguintes questões:

1. Ao lermos o último parágrafo da página 29 podemos concordar com as afirmações do autor, como "*Bem que me disseram que ninguém sabe votar direito neste país!*" Justifique sua resposta:

_____

_____

2. Em sua opinião o que deveria ser feito para conscientizar o voto popular?

_____

_____

3. Lendo o capítulo *Yes, nós temos pateta*, nos deparamos com a seguinte situação: "Jorginho perde todo o material escolar comprado por sua mãe. No último mês, sumiu com 20 lápis, 20 borrachas e se gabou de tal façanha."

a. O que representa esse comportamento para os pais de um jovem ou adolescente na fase escolar?

_____

_____

b. E o que isso representa para o meio ambiente?

c. Se o material escolar fosse fornecido pela escola, o que esse fato representaria em termos de gasto público no setor educacional?

d. Qual fator mais agravante você vê nessa atitude de Jorginho?

4. Ainda em relação ao material escolar, sugerimos que o professor comente sobre a realidade das escolas públicas. Pergunte:

O que os pré-adolescentes sabem sobre as situações de alunos e professores nas escolas do interior do Brasil?

5. Lendo a linguagem visual do livro, qual a relação entre o texto escrito e as imagens da página 19?

6. Leia as páginas mencionadas abaixo e responda: que fator de qual realidade socioeconômica a história do livro faz relação?

a. *Surfando em ondas virtuais* – páginas 45-46

b. *Nígel, um bravo guerreiro* – página 78

c. *Exame do dia: paciência* – página 103

Gramática Textual

Refletindo sobre a ortografia:

A escrita é uma representação da fala, mas não é a fala propriamente dita; ou seja, falamos de um jeito e escrevemos de outro. Assim, a ortografia possui convenções e regras que orientam como uma palavra deve ser escrita e quais esporadicamente devem ser alteradas.

Sugerimos que explique a diferença entre os estilos de linguagem, momento propício para mostrar que nem toda ocasião utiliza o mesmo linguajar; cada contexto requer uma linguagem adequada.

Atividades

1. Sugerimos promover um trabalho em grupo no qual:

a. A linguagem do livro possa ser apresentada.

b. Seja pedido aos alunos que reflitam e desenvolvam um texto sobre as diferenças entre a fala e a escrita.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

c. Em relação ao livro *Gorrinho, uma loucura crônica*, o estilo de linguagem utilizada pelo autor João Pedro Roriz é formal, informal ou coloquial?

_____

d. O estilo tem relação com o Romantismo, Modernismo ou com o estilo contemporâneo? Qual?

_____

e. O enredo é constituído por quantos momentos distintos:
Um momento _____. Dois momentos _____. Quantos? _____.

2. Proponha aos alunos que reflitam e escrevam sobre as funções da ortografia:

_____
_____

3. Busque no texto de Roriz palavras que explicam o acordo ortográfico:

a. O que é explicado em relação ao hífen?

_____

b. E em relação ao trema?

_____

c. E ao acento circunflexo?

_____

4. Quantos e quais países adotam a Língua Portuguesa?

a. São _____ países. São eles: _____

5. Qual seria a principal justificativa, entre esses países, para estabelecer tal acordo ortográfico?

_____
_____

• Podemos observar que cada falante usa a língua de acordo com a sua região, seu meio social ou grau de instrução. Trata-se de vários níveis da linguagem.

1. Em relação ao livro, de qual região seria o taxista da história que aparece no capítulo *Exame do dia: paciência?*

_____

2. Quais termos regionalistas foram utilizados pelo taxista?

_____

3. Na mesma situação do taxista, que termo utilizaria um:

a. Mineiro? _____.
b. Nortista? _____.
c. Paulista? _____.
d. Nordestino? _____.
e. Carioca? _____.

• Sugerimos propor atividades que possibilitem a articulação dos elementos expressivos e sua representação simbólica: emoções, ideias, sentimentos, valores.

1. Busque no texto e responda: qual o sentido que podemos atribuir para as expressões abaixo?

a. “Isso faz de mim uma sumidade!”

_____
_____

b. “(...) você foi muito prolixo.”

_____
_____

c. “(...) uma versão brasileira do *apartheid*.”

_____
_____

d. “(...) A coisa tá preta, não é, meu rapaz!

_____
_____

a) Observe o texto poético *Cadê meu irmão*?.

1. Analise as estrofes quanto à rima e aliteração.

a. Identifique no texto um exemplo de aliteração:

_____
_____

b. Quanto ao sentido do texto, levante hipóteses: a partir do seu exem-

plo, o que a aliteração sugere ou reforça?

_____

_____

2. Qual o sentido para os versos:

"A noite é escura, sombria, de agrura.
Só sonha quem a atura e chora quando se vai.
Eu não! Eu tenho pesadelos.
As noites são tristes...
À noite não tem pai,
sua mãe já foi dormir
e a minha coragem se esvai!"

3. Encontre a figura de linguagem que mais se adapta aos versos da primeira parte do poema:

"A noite chegava, nublada e sem cor.
Senti uma emboscada,
algo no peito,
doendo profundo sob meu cobertor.
A respiração oscilava, disparava meu coração...
Meu medo, minha corrente, meu manto eterno,
momentos de dor!"

Um assunto leva ao outro

• Sugerimos desenvolver uma atividade com os alunos que sirva para testar seus conhecimentos de mundo, por exemplo uma maratona entre grupos.

O que você sabe sobre o Museu da Língua Portuguesa, o Movimento Cultural Literário de Parati, o Festival de Inverno de Campos do Jordão, o Espaço Cultural Banco do Brasil, Banco Itaú, enfim, sobre as mostras de cinema?

Desafio

Descubra o prazer de criar textos. Faça como o autor João Pedro Roriz: brinque, satirize! Encontre no livro trechos a partir dos quais possa ser desenvolvida uma paródia. Apresente o seu trabalho aos demais colegas de classe.

Sugestões para avaliação

Participação nas atividades; atendimento às propostas de trabalho; desempenho nos trabalhos em grupo, nos debates e criatividade.

Ressaltamos que as atividades aqui propostas têm por objetivo oferecer subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra ***Gorrinho, uma loucura crônica***, da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes no trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.

Projeto Pedagógico

Conheça outros projetos pedagógicos no site:
paulus.com.br